

# FORTALECIMENTO DA APS

## Desafios para Atenção Primária à Saúde no Brasil



Novo Financiamento APS

Regionalização

Desenvolvimento de Novo Projeto Formação e Provimento de Profissionais Saúde em Substituição ao Programa Mais Médicos

Ampliação de Acesso a Serviços de APS

# Avaliação da APS no Brasil

- Diversos estudos que utilizaram o *Primary Care Assessment Tool* (PCATool) avaliaram o **acesso de primeiro contato** como o atributo com **piores desempenho**
  - MACINKO et al (2004), Petrópolis/RJ
  - OLIVEIRA et al (2007), Porto Alegre/RS
  - CAPRIO et al (2009), Porto Alegre/RS
  - VAN STRALEN et al (2008), Região Centro-Oeste do Brasil
  - VITORIA et al (2013), Chapecó/SC
  - CHOMATAS et al (2013), Curitiba/PR
  - TURCI et al (2015), Belo Horizonte/MG
  - HARZHEIM et al (2016), Rio de Janeiro/RJ
  - D'AVILA et al (2017), Revisão integrativa
  - PRATES et al (2017), Revisão sistemática

## Avaliação da presença e extensão dos atributos da atenção primária em Curitiba

### Extensão de atributos da APS em Curitiba

Tabela 4. Escores<sup>†</sup> médios dos atributos e dos escores essencial, derivado e geral de atenção primária à saúde e frequência de alto escore ( $\geq 6,6$ ) na avaliação dos profissionais médicos e enfermeiros das unidades tradicionais e com Estratégia Saúde da Família do município de Curitiba, 2008.

Atributo	Escores médios (IC 95%)			Escore alto ( $\geq 6,6$ )		
	UTRAD (N=300)	ESF (N=190)	P-valor <sup>‡</sup>	UTRAD n (%)	ESF n (%)	P-valor*
<b>Atributos da Atenção Primária</b>						
Acessibilidade	4,1 (3,9-4,2)	4,2 (4,0-4,4)	0,4331	12 (4,0)	11 (5,8)	0,4933
Longitudinalidade	6,0 (5,8-6,1)	6,6 (6,4-6,7)	<0,0001	102 (34,1)	97 (51,0)	0,0003
Coordenação do Cuidado	6,9 (6,7-7,0)	7,0 (6,8-7,1)	0,5301	191 (63,7)	127 (66,8)	0,5350
Coordenação Sistema Informação	8,3 (8,1-8,5)	8,5 (8,2-8,7)	0,1625	264 (88,0)	171 (90,5)	0,4823
Integralidade/serviços disponíveis	7,1 (7,0-7,2)	7,9 (7,8-8,0)	<0,0001	217 (72,3)	171 (90,0)	<0,0001
Integralidade/serviços prestados	6,0 (5,7-6,2)	8,3 (8,2-8,5)	<0,0001	150 (50,0)	172 (90,5)	<0,0001
Essencial	6,4 (6,3-6,5)	7,1 (7,0-7,2)	<0,0001	122 (40,7)	142 (74,7)	<0,0001
Orientação familiar	7,8 (7,6-8,0)	8,5 (8,3-8,7)	<0,0001	261 (87,0)	184 (96,8)	0,0004
Orientação comunitária	7,6 (7,4-7,8)	8,1 (7,9-8,3)	0,0001	232 (77,6)	168 (88,4)	0,0037
Derivado	7,7 (7,5-7,9)	8,3 (8,2-8,5)	<0,0001	237 (79,3)	178 (93,7)	<0,0001
Geral	6,7 (6,6-6,8)	7,4 (7,3-7,5)	<0,0001	167 (55,7)	163 (85,8)	<0,0001

<sup>†</sup> Os escores assumem valores de 0-10. <sup>‡</sup> Obtido pelo teste *t* para amostras independentes com estimativa conjunta das variâncias ou utilizando o método de Satterthwaite para variâncias diferentes. \* Associado ao teste  $\chi^2$  com correção de Yates.

# Influência de fatores estruturais e organizacionais no desempenho da atenção primária à saúde em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, na avaliação de gestores e enfermeiros

Escores dos atributos da APS, segundo o respondente. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2010.

Atributo	Total (n = 601)		Enfermeiros (n = 463)		Gestores (n = 138)		Valor de p *
	Escore *	IC95%	Escore *	IC95%	Escore <sup>1</sup>	IC95%	
Primeiro contato	0,95	0,94-0,97	0,95	0,94-0,97	0,96	0,94-0,98	0,515
Acesso	0,45	0,43-0,46	0,45	0,43-0,47	0,46	0,44-0,49	0,273
Longitudinalidade	0,83	0,81-0,85	0,83	0,81-0,85	0,89	0,87-0,91	0,000
Integralidade	0,83	0,82-0,84	0,83	0,82-0,84	0,85	0,84-0,87	0,005
Coordenação	0,78	0,77-0,79	0,78	0,77-0,79	0,79	0,77-0,80	0,401
Enfoque familiar	0,68	0,66-0,71	0,68	0,66-0,71	0,75	0,71-0,78	0,000
Orientação comunitária	0,56	0,54-0,59	0,56	0,54-0,57	0,65	0,62-0,68	0,000
Escore total da APS	0,75	0,74-0,76	0,75	0,74-0,76	0,78	0,77-0,79	0,000

APS: atenção primária à saúde; IC95%: intervalo de 95% de confiança.

\* Valor de p: teste z para diferenças entre as médias dos enfermeiros e gestores;

\*\* Os resultados estão apresentados em médias e IC95% calculadas por meio de regressão linear controlando a agregação das equipes de saúde da família por unidade básica de saúde.

Avaliação dos usuários crianças e adultos quanto ao grau de orientação para Atenção Primária à Saúde na cidade do Rio de Janeiro, Brasil

**Tabela 1.** Escores\* médio e intervalos de confiança (IC 95%) dos atributos da Atenção Primária à Saúde na experiência dos usuários adultos e crianças. Município do Rio de Janeiro – 1º semestre de 2014.

Atributos da Atenção Primária à Saúde	Usuários adultos						
	Geral		Unidade tipo A (CF ou CMS-A)		Unidade tipo B (CMS)		Valor-p*
	n	Média (IC 95%)	n	Média (IC 95%)	n	Média (IC 95%)	
Afiliação	3.496	7,05 (6,83; 7,27)	2.701	7,11 (6,86; 7,37)	795	6,85 (6,44; 7,27)	0,292
Utilização	3.502	7,96 (7,84; 8,09)	2.708	7,98 (7,84; 8,13)	794	7,94 (7,69; 8,18)	0,729
Acessibilidade	3.362	4,19 (4,08; 4,30)	2.599	4,26 (4,14; 4,39)	763	3,96 (3,76; 4,15)	0,010
Longitudinalidade	3.503	6,27 (6,13; 6,40)	2.710	6,27 (6,11; 6,42)	793	6,28 (5,99; 6,58)	0,937
Coordenação do Cuidado	1.000	6,57 (6,33; 6,81)	734	6,57 (6,27; 6,87)	266	6,59 (6,24; 6,94)	0,933
Coordenação Sistema de Informação	3.304	6,63 (6,42; 6,84)	2.540	6,63 (6,37; 6,88)	764	6,67 (6,36; 6,98)	0,839
Integralidade - Serviços Disponíveis	2.779	5,00 (4,81; 5,19)	2.135	4,98 (4,75; 5,22)	644	5,06 (4,77; 5,35)	0,685
Integralidade - Serviços Prestados	3.251	3,99 (3,82; 4,15)	2.515	4,02 (3,82; 4,21)	736	3,92 (3,61; 4,23)	0,600
<b>Escore Essencial</b>	<b>3.469</b>	<b>5,93 (5,82; 6,04)</b>	<b>2.680</b>	<b>5,95 (5,82; 6,08)</b>	<b>789</b>	<b>5,87 (5,67; 6,08)</b>	<b>0,587</b>
Orientação Familiar	3.425	5,08 (4,88; 5,28)	2.646	5,10 (4,87; 5,33)	779	5,05 (4,63; 5,46)	0,826
Orientação Comunitária	2.863	4,74 (4,53; 4,96)	2.211	5,01 (4,77; 5,25)	652	3,85 (3,48; 4,22)	< 0,001
<b>Escore Geral</b>	<b>3.485</b>	<b>5,73 (5,60; 5,84)</b>	<b>2.695</b>	<b>5,77 (5,63; 5,91)</b>	<b>790</b>	<b>5,61 (5,37; 5,84)</b>	<b>0,267</b>
Atributos da Atenção Primária à Saúde	Usuários crianças						
	Geral		Unidade tipo A (CF ou CMS-A)		Unidade tipo B (CMS)		Valor-p*
	n	Média (IC 95%)	n	Média (IC 95%)	n	Média (IC 95%)	
Afiliação	3.115	7,54 (7,34; 7,75)	2.422	7,59 (7,36; 7,83)	693	7,39 (6,95; 7,83)	0,417
Utilização	3.123	7,88 (7,75; 8,01)	2.430	7,90 (7,75; 8,04)	693	7,86 (7,60; 8,11)	0,730
Acessibilidade	3.112	4,72 (4,57; 4,87)	2.426	4,78 (4,61; 4,95)	686	4,53 (4,26; 4,81)	0,129
Longitudinalidade	3.123	6,14 (6,00; 6,29)	2.429	6,11 (5,95; 6,27)	694	6,27 (5,97; 6,58)	0,362
Coordenação do Cuidado	515	6,01 (5,66; 6,36)	398	5,84 (5,45; 6,24)	117	6,60 (5,93; 7,27)	0,057
Coordenação Sistema de Informação	2.967	6,63 (6,42; 6,83)	2.295	6,61 (6,36; 6,85)	672	6,72 (6,40; 7,04)	0,586
Integralidade - Serviços Disponíveis	2.654	5,76 (5,57; 5,95)	2.065	5,71 (5,49; 5,94)	589	5,93 (5,60; 6,26)	0,281
Integralidade - Serviços Prestados	2.985	5,44 (5,19; 5,68)	2.315	5,35 (5,08; 5,62)	670	5,76 (5,26; 6,27)	0,160
<b>Escore Essencial</b>	<b>3.109</b>	<b>6,30 (6,18; 6,43)</b>	<b>2.417</b>	<b>6,29 (6,15; 6,44)</b>	<b>692</b>	<b>6,34 (6,11; 6,58)</b>	<b>0,658</b>
Orientação Familiar	3.042	5,43 (5,22; 5,63)	2.368	5,41 (5,17; 5,65)	674	5,51 (5,13; 5,88)	0,666
Orientação Comunitária	2.544	5,09 (4,85; 5,32)	1.991	5,42 (5,18; 5,67)	553	3,91 (3,43; 4,39)	< 0,001
<b>Escore Geral</b>	<b>3.116</b>	<b>6,09 (5,95; 6,22)</b>	<b>2.421</b>	<b>6,11 (5,95; 6,26)</b>	<b>695</b>	<b>6,03 (5,78; 6,27)</b>	<b>0,699</b>

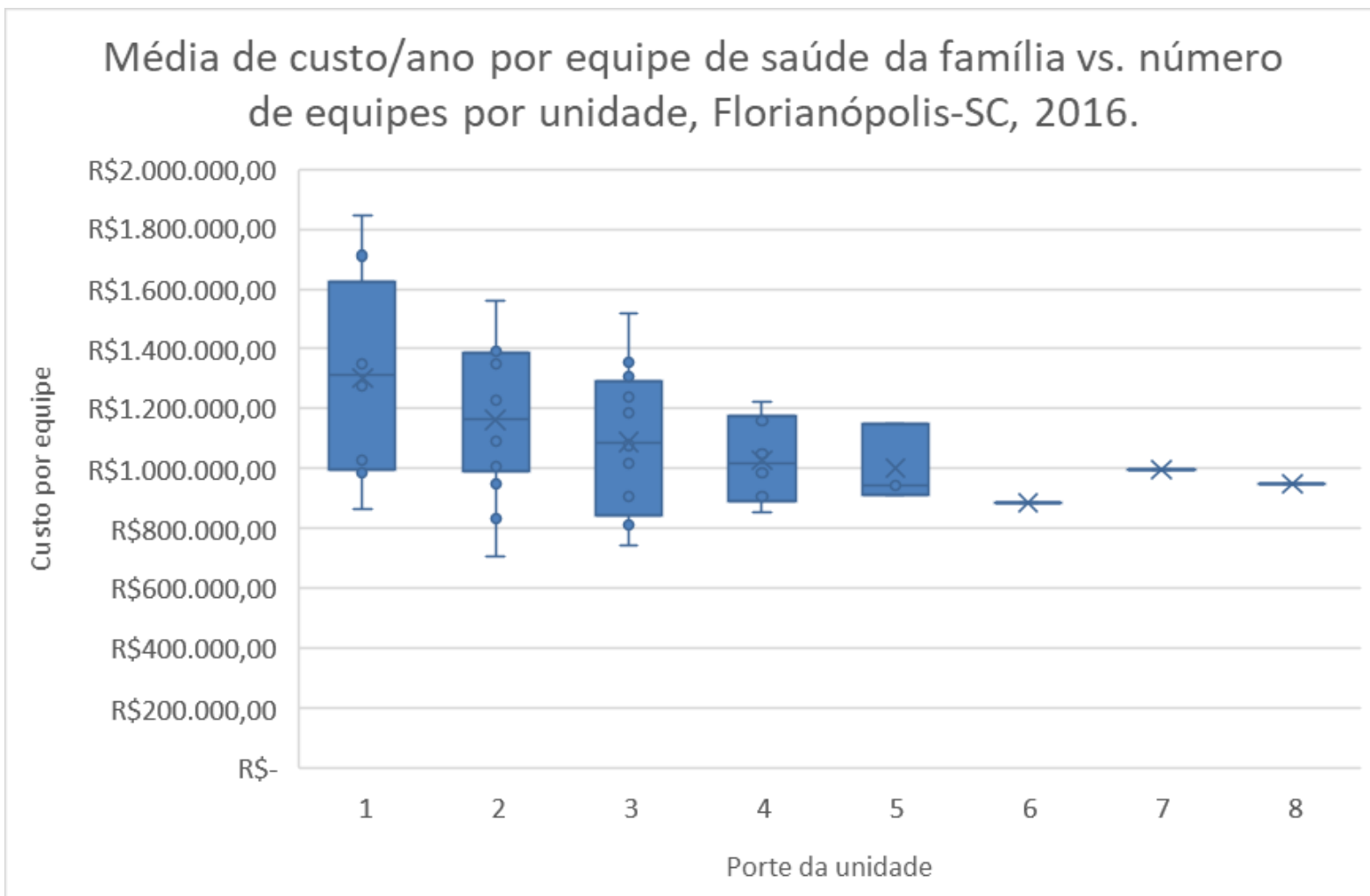
## Situação atual Coberturas ESF e ESB por porte populacional

COBERTURA	COB. ESF	COB. ESB
Até 50 MIL	88,6	71,3
<b>50 MIL  -- 100 MIL</b>	<b>71,9</b>	<b>47,0</b>
100 MIL  -- 200 MIL	59,8	34,7
<b>200 MIL  -- 500 MIL</b>	<b>49,7</b>	<b>25,0</b>
250 MIL  -- 500 MIL	47,9	24,1
<b>Acima 500 MIL</b>	<b>44,7</b>	<b>21,2</b>
TOTAL	64,2	42,1

# Resultados 3º ciclo PMAQ – Horário fixo de funcionamento UBS.

Porte pop.	Até 20:30	Até 21:30	Até 22:30	Até 23:00	Total
< 50 mil	26	35	42	72	175
50 a 100 mil	7	5	9	2	23
100 a 200 mil	0	12	5	6	23
200 a 500 mil	5	11	4	13	33
< 500 mil	68	6	6	2	82
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>69</b>	<b>66</b>	<b>95</b>	<b>336</b>

Todas as UBS fazem horário estendido nos 5 dias da semana.



Fonte: elaborado pelo autor, 2018 (Lucas Alexandre Pedebos)



# Objetivos

% Cob

- Ampliar cobertura Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal em Municípios de médio e grande porte

Público-alvo

- Ampliar acesso à ESF para cidadãos

Flexibilidade

- Dar autonomia ao gestor para organização da ESF

Escala

- Proporcionar economia de escala

\$ União

- Aumentar responsabilidade da União no co-financiamento da ESF

Resolutividade

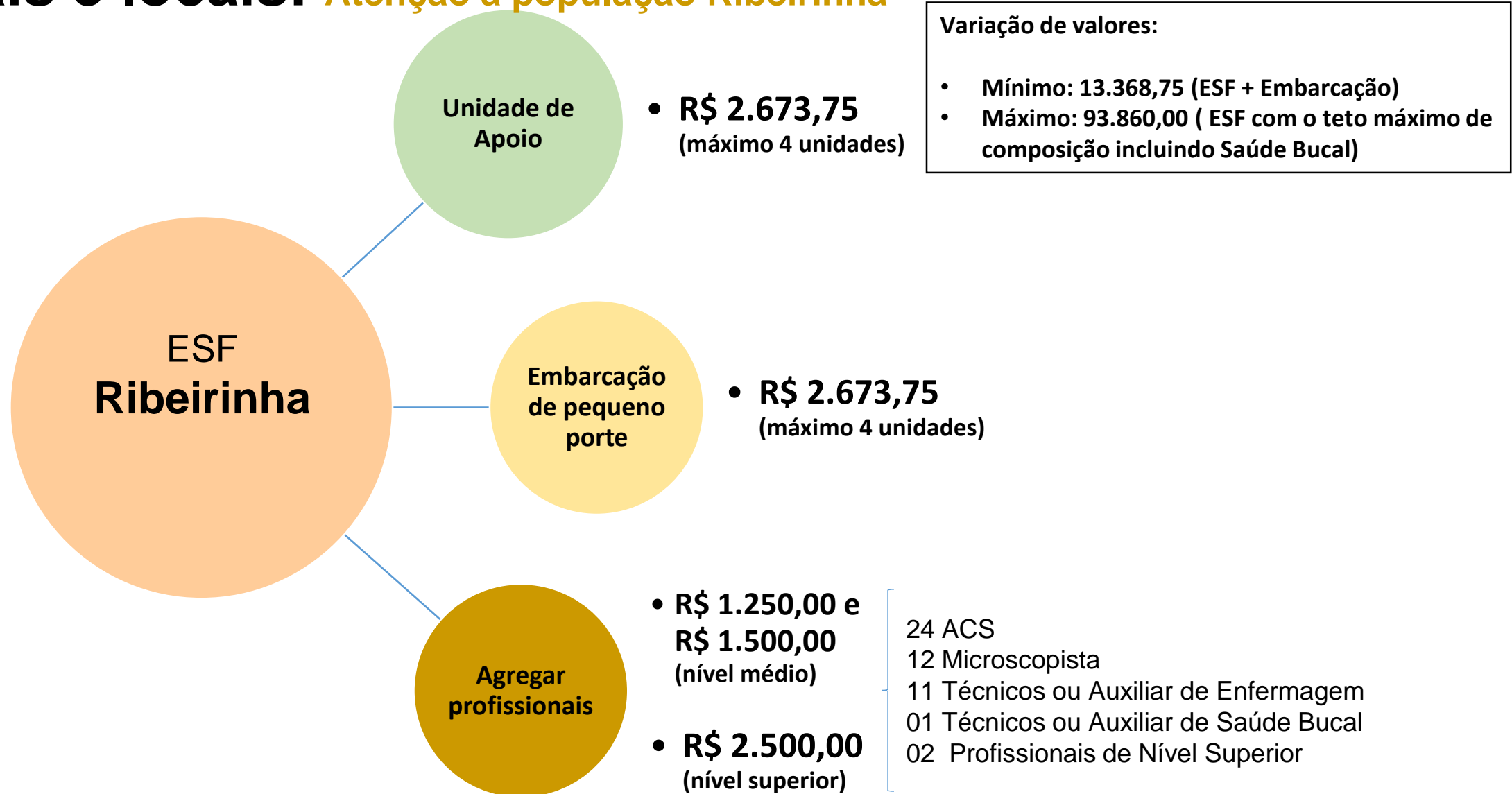
- Ampliar oferta de ações consideradas essenciais

Resolutividade  
APS

- Reduzir número de atendimentos de pacientes de baixo risco em Unidades de Pronto-Atendimento e Emergências Hospitalares

# **FINANCIAMENTO**

# Custeio diferenciado para atender as especificidades regionais e locais: **Atenção à população Ribeirinha**



**MONITORAMENTO,  
AVALIAÇÃO,  
TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

# Impacto esperado

Financiamento APS

- Ampliação do **financiamento**

% Cobertura

- Aumento de **cobertura** da ESF

Acesso oportuno

- Ampliação **acesso**

Resolutividade APS

- **Ampliação oferta ações:** consultas, procedimentos